

Peer Review

Review of: "Improved Seed Germination Technique for *Prosopis cineraria* (L.) Druce: A Rare Sacred Plant of Hindus"

Oscar José Smiderle¹

1. Brazilian Agricultural Research Corporation (EMBRAPA), Brasília, Brazil

Considerando que a análise que estou fazendo é pública, espero garantir que ela seja bem elaborada e compreensiva. Na verdade, a quantidade de sementes utilizadas (n=5) para o estudo foi muito reduzida. Não é adequado em nenhuma das normativas para tecnologia de sementes ISTA, AOSA, Brazil. Sendo esta espécie muito importante e produzindo poucas sementes, pouquíssimas, pode ser colocada como uma nota técnica específica para a divulgação dos resultados. Reitero que, com as condições de estudo, não nos parece original e não tem uma contribuição significativa para a ciência, em especial para a tecnologia de sementes. Caso os autores tivessem usado, no mínimo, 100 sementes por tratamento, os resultados obtidos em função das variações de pré-tratamentos germinativos realizados teriam justificativa no trabalho. Com o conteúdo apresentado, na verdade, o título está destoando do conteúdo que envolve ainda a utilização de substrato para desenvolver inicialmente como plântulas. Assim, não podemos considerar o material apresentado como científico. Está muito empírico. Caso tenham como estabelecer estes tratamentos em amostras de sementes de um lote mínimo e restringir a discussão sobre a germinação das sementes em função dos tratamentos e seus reflexos sobre as sementes, o artigo estará bem. Diante dos dias atuais, também destacamos a desnecessidade de utilizar H₂SO₄ para promover a germinação. Este ácido é perigoso e contamina o ambiente. Sugere-se suprimir em futuros trabalhos com sementes.

Sugerir métodos ou tratamentos alternativos que possam ser usados em vez do ácido sulfúrico? Exemplificamos com choque térmico em água fervente (100oC), substituindo o ácido sulfúrico.

Você poderia fornecer exemplos específicos ou diretrizes sobre como melhorar o tamanho da amostra e a metodologia do estudo? Quanto às análises fisiológicas realizadas, são suficientes para indicar a

eficiência de tratamentos na superação da dormência física apresentada por sementes. Sementes que denominamos de duras por não embeberem água no tempo desejado e, assim, não germinarem.

Declarations

Potential competing interests: No potential competing interests to declare.